



DOCÊNCIA, GÊNERO E SEXISMO: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Karoliny Monteiro Viana Lima ¹
Maria Cleide Da Silva Ribeiro Leite ²

RESUMO

Este estudo investiga como as práticas docentes podem reforçar ou combater o sexismo em uma escola de ensino médio localizada em Aquiraz, no Ceará. A escola é um espaço central de socialização, no qual as posturas adotadas pelos professores influenciam diretamente a manutenção ou a desconstrução de estereótipos de gênero. O objetivo geral é adaptar práticas pedagógicas para promover a igualdade de gênero, enquanto os objetivos específicos envolvem identificar práticas docentes que perpetuam desigualdades, analisar a percepção dos professores sobre questões de gênero e desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada na etnografia escolar, sendo realizada com professores de uma escola do ensino médio em Aquiraz, Ceará. O estudo se organiza em quatro fases: diagnóstico inicial, por meio de observações em sala e entrevistas para mapear práticas pedagógicas; análise das percepções docentes, discutidas em grupo focal; intervenção, com desenvolvimento e aplicação de estratégias pedagógicas voltadas à igualdade de gênero; e avaliação, com ajustes a partir do acompanhamento das práticas e da reflexão docente. Espera-se que os resultados evidenciem práticas que reforçam, muitas vezes de forma inconsciente, desigualdades de gênero, ao mesmo tempo em que apontem caminhos para sua superação. Como produto educacional, será elaborado um curso de formação continuada para professores, estruturado em quatro módulos, com foco na identificação e desconstrução de práticas sexistas e na promoção de estratégias inclusivas. Conclui-se que a reflexão crítica das práticas pedagógicas, aliada à formação docente continuada, constitui caminho fundamental para a promoção de uma educação equitativa e inclusiva, capaz de enfrentar o sexismo e contribuir para a justiça social.

Palavras-chave: Gênero; Práticas pedagógicas; Sexismo; Educação Inclusiva.

Unilab, Campus das Auroras, Discente, karoliny.mvl@gmail.com¹
IFCE, Campus Baturité, Docente, cleide.silva@ifce.edu.br²